

Olhar para o passado

Afixado por JPFerreira - 29/11/06 12:11

Recentemente, enquanto pesquisava monografias num dado tema na biblioteca da minha Escola, deparei com um livro fora de sã-tio (mal catalogado) que versava sobre uma das disciplinas que lecciono. A obra era de 1972, mas desfolhei-a e imediatamente me prendeu a atenãção. Tenho lido avidamente esse livro, porque é uma verdadeira pãrola cientãfica e pedagãgica. Escrito de modo simples, com imagens despretensiosas (a preto e branco) e focando de um modo acessãvel os fundamentos da àrea cientãfica em questãção. Ora, o mercado estã repleto de livros recentes na mesma àrea que, aparentemente, sã superiores (imagens lindas, sugestães para pãginas Web, joguinhos, etc, etc). Mas a verdade é que estes livros nã transmitem de modo tã claro os conhecimentos bãsicos. Como eu gostava que os meus alunos soubessem esses fundamentos...

Como é sabido, muitos alunos chegam hoje ao Ensino Superior sem saber redigir, a errar em àlgebra elementar e a falhar nas coisas mais bãsicas da Fã-sica ou da Quãmica. Todavia, olhando para os manuais e programas do Secundãrio, parece que jã seriam à «doutores». Se, de facto, os alunos soubessem tudo o que lhes é «impingido» no Secundãrio, as Faculdades serviriam para fazer revisães...

A meu ver, o à «cancro» do Ensino em Portugal nã vai acabar enquanto o ensino do 5.º ao 12.º ano de Escolaridade nã levar profundas alteraçães, no sentido de voltar ao essencial, ao verdadeiramente bãsico. Hã duas alteraçães que considero fundamentais para estes nã-veis de ensino:

1) Reduzir ao nãmero de disciplinas. Nã é preciso ser grande pedagogo para concluir que um miãdo de 10-14 anos de idade com 10, 12 ou 14 disciplinas fica estonteado... E o que seria essencial aprender, fica diluãdo no meio de à «tanta tralha».

2) Simplificar programas. Deixemo-nos de pretensiosismos! O Mundo (social e cientãfico) é complexo, mas os miãdos nunca vã aprender a lidar com ele se nã comecãrem por aprender as bases - dominar a escrita e os fundamentos das ciãncias.

Na àltima dãcada, assistimos a uma progressiva deterioraçã da aprendizagem, apesar dos esforãos em contrãrio (com permanentes à «revoluães pedagãgicas»...). Assim, sugiro vivamente que se olhem para os programas curriculares de hã 15 ou 20 anos atrãs (que se focavam nas à «bases»), bem como para alguns manuais escolares desse tempo. Obviamente, esses programas e livros tãm de ser adaptados (por exemplo, hoje é imprescindãvel ensinar tecnologias de informaãção). Mas, com os meios pedagãgicos actuais e a à «filosofia» do antigamente, com certeza que o Ensino Bãsico e Secundãrio melhoraria. Entre outros, o abandono escolar diminuiria, pois as crianãças sentem-se à «desligadas» das matãrias ensinadas, de tã confusas e desajustadas que sã. Se aquelas duas medidas nã forem tomadas, estou certo que andaremos em cãrculos, de reforma em reforma, sem resultados no sentido certo. Daqui a uns anos veremos!

Item editado por: JPFerreira, em: 02/12/06 11:12

=====